



**GUIA DO RESIDENTE**  
**Curso de Especialização**  
**em Assistência Técnica,**  
**Habitação e Direito à Cidade**  
**[Residência AU+E/UFBA]**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**Março/2020**

## Sumário

<b>1 . Apresentação do Guia</b>	3
<b>2. Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade - Residência em Arquitetura Urbanismo e Engenharia, Residência AU+E</b>	4
<b>3. METODOLOGIA</b>	5
4. CRONOGRAMA 4 EDIÇÃO	8
<b>5. RESUMO DAS DISCIPLINAS</b>	8
5..1. Dados da Residência AU+E	12
<b>6. SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA</b>	12
6.1 Matrícula, Calendário Acadêmico e Carga Letiva	12
<b>6.2 Reitoria</b>	13
<b>6.3 Ouvidoria</b>	13
<b>6.4 Restaurante Universitário</b>	13
<b>6.5 Biblioteca</b>	13
<b>6.7 BUSUFBA</b>	14
<b>6.8 SMURB</b>	14
<b>6.9 PSIU</b>	14
<b>7 Introdução à cidade de Salvador</b>	15
7.1. Chegada a Salvador	17
<b>7.2 Transporte Público</b>	17
7.3. A vida em Salvador	18
7.4 Informações gerais	18
7.5 Clima	18
7.6 Segurança	19
7.7 Alimentação	19
7.8 Bancos e Correios	19
<b>8. Cultura e Turismo</b>	19
8.1 Museus:	20
8.2 O Pelourinho	20
8.3 Praias	21
8.4 Shows e programação cultural	21
9. Telefones e links úteis	21

## 1 . APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, em parceria com a Escola Politécnica, com o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e com o LabHabitar desta UFBA, iniciam à **4ª Edição do Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade - Residência em Arquitetura Urbanismo e Engenharia**, a ser realizado de março de 2020 à junho de 2021, na FAUFBA.

Essa iniciativa de pós-graduação, lançada pioneiramente em 2011, com sua 1ª edição realizada em 2013/15, vem agora, na sua 4ª. edição se estabelecer como curso permanente nesta FAUFBA, visando a elaboração de projetos de interesse social, com base na Lei Federal No. 11.888/2008, que institui assistência técnica pública e gratuita nessa área de atuação.

Os resultados são estimulantes desde então, 74 projetos elaborados pelos residentes das três primeiras turmas, em conjunto com 54 professores, tendo atuado com a participação de 26 comunidades. Também foram implantadas quatro nucleações em outras universidades federais sendo a primeira na Paraíba (já lançando a sua 1ª. turma), seguida por Brasília, Pelotas e Ceará. Nesta 4ª. edição tivemos 92 inscrições, sendo selecionados 25 profissionais que continuam este processo, incluindo novas nucleações.

Esse guia tem como objetivo oferecer as principais informações sobre o curso e também sobre a estrutura e funcionamento da Universidade Federal da Bahia.

O Guia ainda propõe uma breve apresentação da cidade de Salvador, o que facilita a integração com a nossa cidade, sua cultura e seus habitantes.

Visite o nosso site: [www.residencia-ae.ufba.br](http://www.residencia-ae.ufba.br)

## **2. Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade - Residência em Arquitetura Urbanismo e Engenharia, Residência AU+E**

A implantação da Residência AU+E pauta-se na perspectiva de elaboração participativa de projetos inovadores de interesse social e coletivo, com ênfase em arquitetura, urbanismo e engenharia, com vistas a ampliar o acesso a recursos públicos na promoção de melhor qualidade de moradia, áreas públicas e fortalecimento da cidadania. Para isso, além do curso, a Residência AU+E/UFBA abrange também trabalho de campo voltado para assessoria técnica e elaboração de propostas de forma coletiva, por meio de oficinas, pesquisas, planejamento de ações conjuntas, e outras atividades.

Ao final das atividades, os projetos são entregues na forma de proposta preliminar com estimativa de custos para desenvolvimento executivo. Estes são doados pela universidade e seus autores às respectivas comunidades, visando a perspectiva de financiamentos e continuidade, com os profissionais especialistas engajados na autoria desses projetos.

Foram realizadas três edições do curso, os resultados são estimulantes, 74 projetos elaborados pelos residentes das três primeiras turmas, em conjunto com 54 professores, tendo atuado com a participação de 26 comunidades. Também foram implantadas quatro nucleações em outras universidades federais sendo a primeira na Paraíba (já lançando a sua 1a. turma), seguida por Brasília, Pelotas e Ceará.

Com a finalização da 3ª edição da Residência AU+E/UFBA em dezembro de 2018, iniciou-se o processo de tornar o curso de especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade um curso **permanente de especialização lato sensu na UFBA**, integrante da FAUFBA. A quarta edição será a primeira quanto programa permanente e apresenta uma metodologia construída a partir da avaliação das três primeiras edições.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia do curso segue o propósito de suprir demandas de interesse coletivo, assim, o campo da extensão universitária representa uma importante possibilidade de atuação na transposição da distância entre a universidade e a sociedade. Boaventura de Sousa Santos acredita que a pesquisa-ação tem um forte papel nos estudos sobre "Ecologia do conhecimento", que consiste em definir e implementar projetos de pesquisa participativa, envolvendo comunidades e organizações sociais, como uma solução que pode beneficiar o resultado da pesquisa de interesse social e o conhecimento científico. Os diálogos devem ocorrer entre conhecimento científico ou humanístico, comum e tradicional (SANTOS, 2011)<sup>1</sup>.

Tomando como referência Paulo Freire, seus argumentos sustentam que a assistência técnica às comunidades no âmbito da extensão universitária precisa ocorrer de forma dialógica. O conhecimento dos agentes envolvidos não pode promover ações que causem "invasões culturais" por meio da domesticação dos homens, das técnicas a serem trabalhadas, ou pela substituição de um conhecimento por outro (FREIRE, 1983).

Nesta perspectiva, a assistência técnica profissional em qualquer campo do conhecimento deve ir além da técnica, considerando também as pessoas, seu contexto histórico e a realidade que se pretende transformar de forma conjunta. A comunidade assistida passa de objeto de pesquisa para agente de transformação. O saber técnico não deve interagir de forma estática, mas constituir-se em um trabalho dialógico, mesmo que os resultados sejam mais lentos, duvidosos ou demorados (FREIRE, 1983)<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> SANTOS, B. de S. A Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

<sup>2</sup> FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? (1ª ed., Santiago, Chile, 1969; 1ª. ed., Paz e Terra, 1983). Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 8ª ed. 1983.

Na **abordagem teórico-metodológica** desenvolvida pela Residência AU+E/UFBA, aprimorada nas três edições de implantação (GORDILHO-SOUZA et al, 2019)<sup>3</sup>, os princípios fundamentais compreendem:

- Interação em campo com a comunidade e o ambiente local, identificando práticas comunitárias emergentes como potencialidades em meio a desafios;
- Interação entre teoria e prática em um processo participativo que deve orientar as definições dos projetos;
- Respeito aos saberes, as representações e às culturas pertinentes aos lugares;
- Busca contínua da transdisciplinaridade para o desenvolvimento de troca de saberes, da educação popular e ampliação da cidadania;
- Estimular a participação da comunidade na definição de prioridades para os projetos, possibilitando o processo coletivo de discussões e mediação de propostas – proposições participativas;
- Definição de demandas mediante a interação com representantes das comunidades, lideranças, grupos locais, com a valorização de propostas coletivas;
- Habitação entendida além da unidade edificada, ampliando a visão da moradia pelo direito à cidade;
- Melhoria dos espaços públicos para a conquista de melhores condições de moradia;
- Melhoria da habitação para melhores condições de habitabilidade;
- Concepção de projetos considerando aspectos éticos, estéticos e ambientais;
- Propostas com tecnologias apropriadas às realidades locais;
- Inclusão de demandas para melhorias habitacionais, espaços públicos, mobilidade, paisagismo, infraestrutura, inserção social de interesse coletivo entre outras;
- Potencialização e preservação ambiental, segurança e sustentabilidade;
- Consideração de referências simbólicas, memória, cultura e inserção urbana;
- Definição de projetos com múltiplos aprendizados, trocas e técnicas participativas adequadas;

---

<sup>3</sup> GORDILHO-SOUZA, A.M.; ROCHA, H.F.M.; SUAREZ, N.A. Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia - Residência AU+E/UFBA. Certificada - Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2019. Disponível em: <<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/>> Acesso em jul. 2019.

- Desenvolvimento de metodologias abertas com as comunidades, atividades participativas e/ou oficinas por demanda, considerando os diversos grupos participantes;

- Aproximação com as escolas locais, despertando a juventude para a educação ambiental, direitos e deveres urbanos e o engajamento nos processos de transformação socioespacial.

Em relação à carga horária e créditos, as Disciplinas, de conteúdo teórico-práticas juntas somam 340h e, acrescida ao Trabalho Final com 102h, somam 442h, totalizando 26 créditos, na relação de 17h/crédito. Para a Atividade Prática de Extensão (Residência Profissional para Assistência Técnica), do tipo estágio, a carga horária soma um total de 840 horas sob orientação de tutor, totalizando 14 créditos, na relação de 60h/1 crédito.

<b>Componentes curriculares</b>	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>3º semestre</b>
ARQA79 Produção do Espaço, políticas urbanas e Direito à Cidade (OB) (68h)	Módulo 1 (34h)	Módulo 2 (34h)	----
ARQA80 Projetos de urbanização, infraestrutura e meio ambiente (OB) (68h)	----	Módulo 1 e 2 (68h)	----
ARQA81 Planej. e Proj. de Arquit., Urbanismo e Engenharia (OB) (68h)	Módulo 1 (34h)	Módulo 2 (34h)	----
ARQA82 Metodologia e Técnicas para projetos participativos (OB) (68h)	Módulo 1 e 2 (68h)		----
ARQA83 Seminários Temáticos (AT) (68h)	Módulo 1 - Fórum Interno (34h)	Módulo 2 - Fórum Interno (34h)	----
ARQA84 Atividade Prática de Extensão/ Residência Profissional (ES) (840h)	----	Módulo 1- Assistência Técnica (420h)	Módulo 2- Assistência Técnica (420h)
ARQA85 Trabalho Final de Curso (AT) (102h)	----	Módulo 1 (34h)	Módulo 2 (68h)
ARQ XXX Tópicos Especiais (68h)	Módulo 1 (34h)	Módulo 2 (34h)	----

Conforme o quadro acima, o curso se distribui na aprendizagem teórico-prática e desenvolvimento de processos que geram produtos /proposições colaborativas

para benefício das comunidades nas quais foram desenvolvidas as atividades de assistência técnica participativa.

Em relação aos docentes, nesta 4ª edição, após re/credenciamento, o curso conta com professores permanentes da UFBA, professores colaboradores da UFBA e de outras instituições brasileiras, ou ainda visitantes de instituições nacionais e/ou estrangeiras, com titulação mínima de mestrado (aula e tutoria) e professores nucleados, vinculados às nucleações em outras universidades (ver corpo docente no site <https://residencia-aue.ufba.br/>).

O curso se realiza no turno matutino, sendo que as aulas teórico-práticas acontecem duas vezes por semana, havendo mais um terceiro dia que equivale a 2 (dois) turnos, a ser escolhido para trabalho de campo, que será definido a partir do diálogo com cada comunidade, no âmbito da Atividade de Extensão de Assistência Técnica, durante os 3 (três) semestres.

#### 4. CRONOGRAMA 4 EDIÇÃO

SEMESTRES		SEMANAS																		
Dias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
<b>1</b> (230h)	Dia 1 4-15h	PRODUÇÃO DO ESPAÇO E POLÍTICAS 34h (OB)							EXPERIÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA 34h (OB)							FÓRUM INTERNO 17h (AT)		ENTREGA DO RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO 1		
	Dia 2 4-15h	ATIVIDADE DE ABERTURA	EDUCAÇÃO POPULAR E ASSISTÊNCIA TÉCNICA 34h (OB)							TÉCNICAS PARA INTERAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS 34h (OB)										
	Dia 3 8-30h	At. Coletiva 8,5 h (OPT)	Prod. Espaço e Políticas (OB)			Ed. popular e Ass. Téc. (OB)		Exp. Ass. Tec (OB)		Interação comunit. (OB)		At. Coletiva 8,5 h (OPT)		ASSISTÊNCIA TÉCNICA (ênfase em entradas no território) 51h (ES)			At. Coletiva 8,5h (OPT)			
<b>2</b> (556h)	Dia 1 4-15h	FÓRUM INTERNO 17h (AT)										FÓRUM INTERNO 17h (AT)					ENTREGA DO RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO 2			
	Dia 2 4-15h	TECNOLOGIAS AMBIENTAIS APROPRIÁVEIS 34h (OB)		AGENTES E INSTRUMENTOS DO DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL 34h (OB)							PRÁTICAS PROJETUAIS E CONSTRUTIVAS COLETIVAS 34h (OB)			TECNOLOGIAS SOCIAIS E DIGITAIS APLICADAS 34h						
	Dia 3 8-30h	ASSISTÊNCIA TÉCNICA (ênfase em proposições participativas) 51h (ES)										ASSISTÊNCIA TÉCNICA (ênfase em proposições participativas) 51h (ES)					At. Coletiva 8,5h (OPT)			
<b>3</b> (547h)	Dia 1 4-15h	FÓRUM INTERNO (reflexões sobre a política) 17h (AT)										At. Coletiva 17h (OPT)		ENTREGA DO TRABALHO FINAL		LEITURA DOS TRABALHOS FINAIS PELOS AVALIADORES			DEFESAS DOS TRABALHOS FINAIS (no campo)	
	Dia 2 4-15h	ASSISTÊNCIA TÉCNICA / ORIENTAÇÃO (ênfase na prática/materialização) 130h (ES)																		
	Dia 3 8-30h	TRABALHO FINAL DE CURSO 102h																		

  

Resumo		
Natureza	CH (h)	Créditos
AT	170	10
ES	840	14
OB	272	16
TE	51	-
<b>Total geral</b>	<b>1282</b>	<b>40</b>

## **5. RESUMO DAS DISCIPLINAS**

### **ARQA79 - PRODUÇÃO DO ESPAÇO, POLÍTICAS URBANAS E DIREITO À CIDADE**

**Professores:** Thais Troncon Rosa, Angela Maria Gordilho Souza

#### **Módulo 1: PRODUÇÃO DO ESPAÇO E POLÍTICAS URBANAS E DIREITO À CIDADE**

Objetiva contribuir para embasamento sobre a produção do espaço urbano, relações de poder e políticas públicas em habitação social no contexto histórico do Brasil e do processo de globalização atual, confrontado-se às perspectivas pelo Direito à Cidade.

1.1. Embasamento Teórico; 1.2. Políticas Urbanas: breve histórico a partir da Constituição Brasileira de 1988 e do Estatuto da Cidade; 1.3. Direito à Cidade, acesso à terra urbanizada, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer para todos; 1.4. Relações de Poder; 1.5. Produção da Cidade; 1.6. Urbanização, metropolização, descentralização, esvaziamento de áreas centrais; 1.7. Movimentos sociais e apropriação do espaço.

#### **Módulo 2: AGENTES DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO E INSTRUMENTOS DO DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL**

Objetiva analisar os agentes da produção do espaço urbano nas cidades brasileiras, instrumentos de políticas urbanas e ambientais nas legislações vigentes, sob o prisma das instâncias de Estado, Agências de Fomento, Instrumentos de Planejamento e perspectivas da Assistência Técnica pelo Direito à Cidade.

2.1. Instâncias do Estado e do Direito na produção do espaço; 2.2. Agências e instâncias de fomento; 2.3. Instrumentos de planejamento urbano; 2.4. Legislação urbanística e ambiental; 2.5. Planos setoriais nas políticas urbanas; 2.6. Integração das políticas urbanas, dimensões social e ambiental; 2.7. Regularização fundiária e ZEIS; Assistência técnica e autogestão.

### **ARQA80 - PROJETOS DE URBANIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**

**Professores:** Carlos Alberto Andrade Bomfim, Leonardo Prazeres

#### **Módulo 1: TECNOLOGIAS AMBIENTAIS APROPRIÁVEIS**

Objetiva buscar soluções de baixo impacto para o manejo e uso sustentável do ambiente natural e construído, com vistas a propostas - proposições participativas viáveis diante dos desafios urbanos socioambientais, abrangendo discussões teóricas e visitas a campo.

1.1. Teorias e discursos da sustentabilidade; 1.2. Técnicas e práticas de baixo impacto; 1.3. Condicionantes físico-ambientais (topografia, vegetação, solo, recursos hídricos etc.) 1.4. Noções de permacultura, bioconstrução e agroecologia; 1.5. Infraestrutura verde como instrumento para o planejamento do uso e ocupação do solo: conceito, funções, projeto e aplicações; 1.6. Análise



de Viabilidade em Projetos de Arquitetura e Engenharia; 1.7. Orçamento e Planejamento de Obras. 1.8. Gestão do Processo de Projeto.

## **Módulo 2: TECNOLOGIAS SOCIAIS E DIGITAIS APLICADAS**

Objetiva conhecer e aplicar técnicas complementares à AT no campo social e das tecnologias digitais aplicadas à AU+E e áreas afins.

2.1. Tecnologias sociais; 2.2. Geotecnologias; 2.3. Cartografias; 2.4. Tecnologias ambientais; 2.5. Análise de dados espaciais e geoprocessamento; 2.6. Novas Tecnologias para projetos e monitoramento de processos construtivos: *Building Information Modeling*.

## **ARQA81 - Planejamento e Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia para Assistência Técnica**

**Professores:** Daniel Marostegan, Akemi Tahara

### **Módulo 1: EXPERIÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Objetiva consolidar um repertório de experiências de assistência e assessoria técnica no campo da Arquitetura e Urbanismo no Brasil, nos países da América Latina e na África.

1.1. Assessoria e Assistência Técnicas; 1.2 Estudos de experiências no Brasil/mundo; 1.3 Construção de repertório de projetos e práticas de assistência/assessoria técnica em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia.

### **Módulo 2: PRÁTICAS PROJETUAIS E CONSTRUTIVAS COLETIVAS**

Objetiva a abordagem da relação intrínseca entre o projeto de arquitetura e o canteiro de obras, a partir da ligação entre a idealização, a materialidade e as práticas construtivas. E ainda a compreensão do canteiro como um espaço de troca entre os diferentes saberes dos profissionais e trabalhadores da construção.

2.1. Práticas de mutirão e diferentes formas de organização do trabalho; 2.2. Identificação de recursos disponíveis para a execução de obras (reutilização e materiais não industrializados); 2.3. Adaptação das propostas - proposições ao baixo custo e utilização de sistemas e materiais apropriados; 2.4. Análise de diferentes experiências de práticas projetuais coletivas; 2.5 Interação de diferentes profissionais que atuam com assistência/ assessoria técnica para a transformação socioespacial.

## **ARQA82 - Metodologias e Técnicas para Projetos Participativos**

**Professores:** Heliana Faria Mettig Rocha, João Maurício Ramos

### **Módulo 1: EDUCAÇÃO POPULAR E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Objetiva a abordagem teórica das práticas e metodologias integrativas a serem apreendidas com experimentação de métodos, técnicas e ações mediadas pela

assistência/assessoria técnica como processos educativos nos quais os vínculos são fortalecidos a partir da troca entre saberes e fazeres.

1.1 Aporte teórico sobre educação popular; 2.2 Pedagogia da autonomia, Educação crítica, Pesquisa-ação; 2.3 Relações de ensino-aprendizagem, 2.4 Autonomia e autogestão; 2.5 Teorias de projetos participativos e colaborativos.

## **Módulo 2: TÉCNICAS PARA INTERAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS**

Objetiva a construção de repertório por meio da experimentação de metodologias integrativas para abordagem junto às comunidades trabalhadas na elaboração de planos projetos e propostas. Nos encontros com os representantes das comunidades e lideranças, as equipes aprendem a criar ambientes de acolhimento para propiciar confiança mútua, por meio de rodas de diálogo, inovando em formas de apresentação e trocas de conhecimento. A importância dada à escuta ativa junto aos moradores mais antigos também contribui na demonstração de respeito à cultura local, recuperando a memória das pessoas e do lugar.

2.1 Metodologias de assistência e assessoria técnica; 2.2 Metodologias integrativas (não-convencionais) aplicadas à AT; 2.3 Abordagens adequadas a grupos populares e postura do assistente técnico/a. 2.4. Comunicação não-violenta, técnicas da mediação; 2.5 Exercícios metodológicos (instrumentos de leitura, mapas participativos, cartografia social, mapas mentais - mapa de agentes); 2.6 Técnicas de apreensão e aproximação socioespacial (territorial e comunitárias); 2.7 Práticas comunitárias emergentes; 2.8 Desenvolvimento comunitário integrativo.

## **ARQA83 - Seminários Temáticos**

**Professores:** João Maurício Ramos, Elisamara Emiliano

### **Módulo 1: FÓRUNS INTERNOS**

1.1. Aproximações a experiências anteriores da RAU+E; 1.2. Acompanhamento coletivo dos assuntos surgidos no campo: entraves, possibilidades, articulações, desdobramentos; 1.3. Construção do campo da Assistência Técnica: pesquisas e discussões coletivas; 1.4. Rodas de conversa e/ou oficinas temáticas sobre questões, dúvidas e insurgências da prática; 1.5. Apresentação de trabalhos de campo.

### **Módulo 2: FÓRUM REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA**

Objetiva contribuir por meio de reflexões a partir da prática, para o entendimento dos entraves, possibilidades, articulações e desdobramentos na construção do campo da Assistência Técnica.

2.1. Acompanhamento coletivo do campo (debater e executar assuntos surgidos do campo); 2.2. Pesquisas e discussões coletivas; 2.3. Rodas de conversa e/ou oficinas temáticas sobre questões, dúvidas e insurgências da prática.

## **ARQA84 - Atividade Prática de Extensão - Residência Profissional**

**Professores:** Orientadores/Tutores Permanentes

### **Módulo 1: ASSISTÊNCIA TÉCNICA 1**

1.1. Aproximação da comunidade e do território; 1.2. Identificação da problemática e dos agentes envolvidos; 1.3. Identificação de potenciais e riscos; 1.4. Levantamento e priorização das ações; 1.5. Elaboração coletiva do plano de ação/trabalho; 1.6. Reflexão a partir do trabalho de campo: elaboração de relatório.

### **Módulo 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA 2**

2.1. Elaboração de propostas - proposições participativas: planos, desenhos, práticas; 2.2. Elaboração de projetos e formas de arrecadação de recursos; 2.3. Encaminhamento da materialização parcial ou total: identificação de fontes de recursos, elaboração de propostas adaptadas; 2.4. Levantamento de recursos e planejamento da execução; 2.5. Reflexão a partir do trabalho de campo: elaboração de relatório.

## **ARQA85 - Trabalho Final**

**Professores:** Orientadores/Tutores Permanentes

### **Módulo 1: TRABALHO FINAL 1**

1. Metodologia de elaboração e escrita de projetos, planos e propostas. Elaboração do trabalho final.

Processo de Avaliação:

### **Módulo 2: TRABALHO FINAL 2**

2. Escrita do trabalho final (monografia) e do artigo técnico sobre o trabalho específico desenvolvido.

5.1. Dados da Residência AU+E

Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia

Av. Caetano de Moura, 121, Federação - CEP: 40210-350 – Salvador – BA

Telefone: 71.3283-5896 (8:00 às 13h)

Faculdade de Arquitetura da UFBA

E-mail: [residencia-ae@ufba.br](mailto:residencia-ae@ufba.br)

Website: [www.residencia-ae.ufba.br](http://www.residencia-ae.ufba.br)

Instagram: @residencia\_aue

Facebook: RESIDENCIA AU+E UFBA

Youtube: RESIDENCIA AUE UFBA

## 6. SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

A Universidade Federal da Bahia foi criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente Dom João VI com a fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, que foi o marco para a criação da universidade brasileira. Contudo, a Universidade Federal da Bahia foi instituída somente no ano de 1946, fruto da união das seguintes faculdades e escolas: da Escola Politécnica; da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis e da Escola de Belas Artes.

A partir de 2008, a UFBA passou por uma reforma universitária que proporcionou a reestruturação curricular, com um novo modelo acadêmico, com ênfase na formação humanística. Isso permitiu a ampliação da oferta dos cursos de graduação; a implantação de cursos de progressão linear noturnos; a recriação e ampliação dos programas de pós-graduação, a contratação de novos quadros docentes, por meio do Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras (Reuni). Este modelo denominou-se Universidade Nova.

Desta forma, a partir do ano de 2009, a UFBA passou a oferecer 7.991 vagas nos 112 cursos de graduação disponíveis nos seus *campi* das cidades de Salvador e Vitória da Conquista e novas estruturas curriculares foram criadas (Bacharelado Interdisciplinar em quatro áreas do conhecimento: Humanidades, Tecnologias e Ciências, Artes e Saúde; Curso Superior de Tecnologia; Gestão Pública e Social etc.), além dos Cursos de Progressão Linear já existentes. Para maiores informações, consulte o site: <https://www.ufba.br/cursos>.

A UFBA oferece 168 cursos de pós-graduação distribuídos em *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Para maiores informações <http://www.propg.ufba.br/stricto-sensu>

### 6.1 Matrícula, Calendário Acadêmico e Carga Letiva

A UFBA funciona em regime escolar semestral com o primeiro semestre entre os meses de março a julho e o segundo semestre entre os meses de agosto a dezembro. O calendário acadêmico e a oferta dos componentes curriculares de cada semestre letivo são da responsabilidade da Superintendência Acadêmica (SUPAC). Eles são atualizados a cada semestre e estão disponíveis nos seguintes endereços:

Calendário Acadêmico:

[https://supac.ufba.br/sites/supac.ufba.br/files/calendario\\_academico\\_2020-1-2\\_ufba\\_-\\_aprovado\\_28.08.18\\_-\\_atualizado\\_12.12.19\\_0.pdf](https://supac.ufba.br/sites/supac.ufba.br/files/calendario_academico_2020-1-2_ufba_-_aprovado_28.08.18_-_atualizado_12.12.19_0.pdf)

As matrículas da Residência AU+E são realizadas na Secretaria/Coordenação.

### 6.2 Reitoria

É a instância maior da Universidade, e é representada pela pessoa do Reitor João Carlos Salles. Fica localizada na Rua Augusto Viana, no Canela.

### 6.3 Ouvidoria

Fica localizado no piso térreo da Biblioteca de Saúde, atrás da Reitoria. A ouvidoria é Iole Macedo Vanin. O órgão recebe ocorrência de natureza diversas,

seja em relação ao BUSUFUBA, restaurante universitário, corpo docente, corpo discente etc. Após o registro, a ouvidoria encaminha as reclamações ao órgão direto, e envia um e-mail ao reclamante determinando um prazo de resposta que pode chegar a 60 dias. Após o reclamado responder, esse retorno é enviado ao reclamante, que pode aceitar a resposta ou tomar outras medidas, como encaminhamento da ocorrência ao Ministério público. Importante dizer que as reclamações podem ser registradas tanto presencialmente quanto virtualmente, através do e-mail [ouvidoria@ufba.br](mailto:ouvidoria@ufba.br) Tel. (71) 3283-7044.

#### **6.4 Restaurante Universitário**

O restaurante universitário oferecido pela UFBA se localiza em Ondina, em frente a Biblioteca Central. Existem outros dois pontos de distribuição em deles localizado na Residência da Vitória (R2), e outro em São Lázaro. Para comer no RU, além da disposição para encarar as longas filas, o aluno deve apresentar o comprovante de matrícula (físico ou digital), acompanhado de documento com foto.

Os alunos desembolsam R\$ 2,50 por refeição. É bom lembrar que a RU funciona diariamente das 11 h às 14 h e das 17 h as 20h. Tel (71) 3336-6977

#### **6.5 Biblioteca**

Primeiro de tudo, é importante você saber que após a criação da senha do sistema, você pode pegar livro em qualquer biblioteca da UFBA. O empréstimo de livros é feito por um período de 7 dias, com oito renovações possíveis. A renovação poderá ser feita presencialmente ou pelo site.

O estudante poderá realizar pelo site pergamum, além da renovação, a busca por volumes que lhe interessem, através da busca pelo nome do livro ou do autor. O sistema apontará exemplares, existentes, constando a informação sobre a localização dos mesmos. Mas se ligue: o livro pode ser apenas um exemplar de consulta no local, o que significa que ele não poderá deixar a biblioteca.

É super importante mencionar que em caso de não devolução do livro emprestado, o aluno ficara suspenso por um período, sem poder retirar livros. Fique atento, quanto mais tempo você atrasa a devolução, mais tempo você ficara suspenso! Outra coisa, se essa pendência durar até o semestre seguinte, você poderá ficar impedido de se matricular até que a situação seja resolvida.

#### **6.7 BUSUFUBA**

O BUSUFUBA é o transporte oficial da comunidade UFBA. Ele é gratuito e dispõe de 5 linhas, são elas: B1,B2,B3,B4,B5. O ponto oficial é a portaria 01. Os roteiros e horários estão disponíveis no seguinte endereço: [https://proad.ufba.br/sites/proad.ufba.br/files/buzufuba\\_-\\_roteiro\\_e\\_horarios\\_o.pdf](https://proad.ufba.br/sites/proad.ufba.br/files/buzufuba_-_roteiro_e_horarios_o.pdf)

#### **6.8 SMURB**

Serviço médico universitário Rubens Brasil Soares tel. (71) 3283-8700. Está localizado dentro do hospital Magalhães Neto, próximo ao hospital das clínicas. É um ambulatório que oferece diversos serviços a comunidade UFBA. O aluno

deve comparecer ao setor de cadastramento (quarto andar), para apresentar comprovante de matrícula, RG, CPF, cartão do SUS e cartão de vacina. Esse cadastramento gera um número de prontuário que vai franquear ao aluno a possibilidade de fazer agendamento dos seguintes serviços:

- Médicos de diversas especialidades clínicas
- Fisioterapia
- Exames laboratoriais: são realizados no PAF de farmácia, em Ondina, bem como no ICS, em frente ao FACED o aluno deve levar os documentos citados acima mais a requisição de exames laboratoriais para tornar possível o atendimento, que se dá por ordem de chegada, mediante a entrega de senha a partir das 7hrs.
- Vacinação: é feita no CRIE, localizado entre o hospital das clínicas e o hospital Magalhaes Neto. O atendimento é por ordem de chegada. O cadastramento deverá ser feito mediante cadastro. O atendimento é feito das 08h às 12h e das 13h às 17hr.
- Práticas integrativas: Funcionam no próprio SMURB e é um atendimento franqueado a toda a comunidade, não somente a da UFBA. Exige cadastro e está sujeito a disponibilidade de vagas e horários. Os serviços oferecidos são: yoga, acupuntura, massagem relaxante, rodas de conversa, alongamento entre outros.

### **6.9 PSIU**

É um serviço de colhimento psicológico e psiquiátrico em regime de plantão, sem necessidade de marcação prévia. Funciona de segunda a sexta feira, das 09h às 17 h, e nas quartas feiras até das 09h as 13h. O atendimento é realizado na sede da PROAE e oferecido a toda comunidade UFBA. Tel. (71) 98707-1041.



## 7. Introdução à cidade de Salvador



*Imagem aérea de Salvador/ Foto: Manu Dias*

Salvador, capital do Estado da Bahia, está situada na região Nordeste do Brasil e é uma cidade histórica. Fundada em 1549 por Tomé de Sousa, a cidade foi a primeira capital do Brasil até 1763. O governador-geral trouxe em sua comitiva funcionários da administração portuguesa, padres da Companhia de Jesus, soldados, degredados e trabalhadores da construção. Ao chegar à baía de Todos os Santos, Tomé de Sousa desembarcou na enseada da Conceição e subiu até a parte alta onde alcançou a colina escolhida para a construção da cidade-fortaleza do Salvador que foi edificada no modelo das cidades medievais da Europa ocidental com uma praça quadrada, com a Casa dos Governadores e a Casa da Vereança. Dali partiam duas ruas longitudinais - rua Direita do Palácio ou dos Mercadores (atual rua Chile) e a rua da Ajuda e dois caminhos para a praia. Edificado sobre uma falha tectônica que deu origem aos dois planos (Cidade Alta e Cidade Baixa, interligadas a partir de 1873 pelo Elevador Lacerda, famoso cartão postal), e de frente para a baía de Todos os Santos, o núcleo inicial de Salvador ficava em posição estratégica, ponto de observação privilegiado que propiciava a defesa contra invasores.



Fonte: [wordpress.bahia.ws](http://wordpress.bahia.ws), através de Google imagens

A ocupação iniciada pelo donatário português Francisco Pereira Coutinho gerou violentos conflitos com os índios Tupinambás que ali residiam. Após a realização das primeiras construções, casas de taipa e muros de defesa, estabeleceu-se a administração e foram concedidas terras para o plantio de algodão e cana-de-açúcar. O desenvolvimento das atividades coloniais continuou a gerar muitos conflitos com os índios, sucessivamente dizimados, ou catequizados por padres jesuítas.

Durante os séculos XVII e XVIII a produção de açúcar transformou a cidade do Salvador na mais importante cidade comercial do Atlântico Sul. Por isso, ela foi muito cobiçada por outros países europeus interessados em seus negócios, a exemplo da invasão holandesa ocorrida em 1624. Ademais, a atividade açucareira demandava muita mão-de-obra, e, como os índios sobreviventes eram arredios ao trabalho escravo, logo foi introduzida a importação de escravos africanos para trabalho nas plantações próximas à cidade. Milhões de africanos foram trazidos para o Brasil e a capital da capitania da Bahia de Todos os Santos se tornou assim o principal porto de entrada de escravos aqui distribuídos. Cabe destacar que a escravidão perdurou tragicamente por quase quatro séculos e só foi abolida em 1888. Apesar disso, essas trocas raramente pacíficas entre índios, europeus e africanos contribuíram para a formação da atual população brasileira e a cidade do Salvador é um exemplo claro dessa configuração cultural, social e econômica particular. Além disso, Salvador durante muito tempo foi apelidada de Roma Negra porque, com uma população majoritariamente negra, devido à sua antiga função como primeira porta de entrada em terras brasileiras para as populações negras africanas escravizadas, a cidade conserva ainda hoje traços culturais fortemente baseados na herança afrodescendente. Uma herança que está bastante presente na sua tradição culinária à base de peixes e mariscos, de sabores diferenciados, no uso de ingredientes como dendê, leite de coco, pimentas, gengibre e outras especiarias.



A estrutura da cidade floresceu principalmente até a segunda metade do século XVIII, e por isso seu conjunto arquitetônico mais relevante, decretado patrimônio histórico da humanidade em 1985 pela UNESCO, é o seu Centro Histórico. Com o seu casario colonial, os seus prédios históricos e as suas igrejas seculares, trata-se de um conjunto arquitetônico deslumbrante de onde se podem avistar as águas tranquilas e de intenso azul da baía de Todos os Santos. Nessa parte da cidade se concentram ainda museus, importantes entidades culturais, blocos carnavalescos de tradição afro (como o Olodum), afoxés (como os Filhos de Gandhi), praças e becos onde sempre acontecem shows. A beleza da cidade se traduz também na combinação entre o passado e o presente, com uma paisagem urbana que comporta nas partes novas largas avenidas, cheias de arranha-céus, e na parte antiga, a arquitetura do Pelourinho, Santo Antônio além do Carmo e todo o Centro Histórico,

A cidade é local de matrizes culturais diversas e berço de grandes artistas e intelectuais - escritores, como Gregório de Matos, Castro Alves, Jorge Amado; cineastas, como Glauber Rocha; músicos, como Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Gilberto Gil e muitos outros - que, através da sua arte, expressam um modo de ser e sentir tipicamente baiano. Com um forte traço místico, a cidade do Salvador combina ainda fé católica e rituais de origem africana, produzindo uma religiosidade marcada pelo sincretismo religioso que é expresso no imaginário e nas festas populares capazes de atrair milhares de pessoas e afirmar a capital baiana como guardiã da tradição e de um passado mítico.

### 7.1. Chegada a Salvador

A desembarcar no aeroporto, o estudante pode pegar um táxi ou dirigir-se ao terminal rodoviário, localizado na saída do Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães. É aconselhável que o estudante escolha uma das empresas de taxi dentre as que têm balcão de serviço na área de desembarque (Térreo). O valor é fixo, dependendo do bairro de destino, e deve ser pago no próprio balcão, com dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Por ser uma cidade costeira, caso você assim decida, solicite à Companhia de Taxi escolhida que realize o trajeto do aeroporto até o seu local de hospedagem pela orla marítima. Você será acompanhado pela belíssima vista da orla de Salvador.

### 7.2 Transporte Público

O transporte público de Salvador resume-se em ônibus e metrô que circulam dentro da cidade e região metropolitana (Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D'Ávila, entre outros).

Não é muito fácil se orientar com relação ao transporte público, porque existem diversas empresas, todas particulares, e nos pontos de ônibus muitas vezes não há uma relação das linhas que passam naquele local. Aconselha-se a consulta

no [sítio web da Transalvador:](http://www.transalvador.salvador.ba.gov.br/transporte/index.php#)

### 7.3. A vida em Salvador

### 7.4 Informações gerais

Salvador, situada na Latitude Sul, 12°58'39", pelo censo de 2010 é a terceira cidade do Brasil com 2.675.000 habitantes. A cidade, península de forma triangular, tem uma grande extensão (do aeroporto até o centro, são cerca de 30 km) e um trânsito bastante intenso.



Fonte: [salvadoremumdia.blogspot.com](http://salvadoremumdia.blogspot.com) através Google imagens.

### 7.5 Clima

Salvador é uma cidade de clima tropical, úmido e quente. Com pouca variação térmica, suas temperaturas podem ir de 17° a 32°, mantendo-se, geralmente, entre 23° e 26° no inverno (junho-setembro) e entre 26° e 30° no verão (dezembro-março). Chove bastante, principalmente entre os meses de abril a julho. Há uma brisa marítima constante. Com águas de temperatura agradável, no verão, as praias são extremamente convidativas ao banho e lazer. Deve ser tomado sempre cuidado, porém, e principalmente no inverno, com as fortes correntezas.

### 7.6 Segurança

Como em toda cidade média ou grande, é importante tomar medidas de segurança na vida diária. Aconselha-se ao estudante estar alerta durante dia e noite sobre o ambiente ao seu redor, além de ser cuidadoso e tentar manter-se nas ruas mais movimentadas. É recomendável não sacar dinheiro à noite em

caixas automáticos, e sempre ter cuidado com carteiras, bolsas, celulares, *tablets*, *notebooks* e outros objetos de valor, nunca os deixando desacompanhados. É preferível não carregar consigo jóias, nem valores expressivos em dinheiro.

## 7.7 Alimentação

Salvador oferece uma grande variedade de alimentos em restaurantes, lanchonetes e “botecos” de todos os tipos. Encontra-se comida baiana, obviamente, mas também portuguesa, japonesa, italiana, francesa, natural (vegetariana) e muitas outras. De qualquer forma, ao chegar à cidade, é aconselhável, de início, a opção por alimentos leves, dando preferência às frutas, aos sucos e aos alimentos integrais, pois alguns pratos típicos podem ser um pouco estranhos para aqueles que não estão acostumados com o tempero baiano, celebrado, entre outros, por Jorge Amado. Um dos ingredientes mais típicos da culinária de Salvador - e da Bahia - sem dúvida é o azeite de dendê, de origem africana, utilizado no preparo de pratos deliciosos como moquecas, ensopados de mariscos, acarajé, vatapá, caruru, entre outros. Usa-se também uma pimenta muito saborosa e muito forte, com a qual se deve tomar cuidado.

## 7.8 Bancos e Correios

No *campus* de Ondina, existem algumas agências bancárias e uma pequena agência dos Correios, perto do PAF I, ao lado do Instituto de Matemática, que funciona de segunda a sexta das 9 às 17h. Para saber onde há mais agências, seus endereços e telefones de contato, acesse: [http://www.correios.com.br/servicos/agencias/Endereco\\_Resultado.cfm](http://www.correios.com.br/servicos/agencias/Endereco_Resultado.cfm)

## 8. Cultura e Turismo

A cidade de Salvador é conhecida internacionalmente pelo seu forte potencial turístico e por sua efervescência cultural. Além das atividades promovidas pela UFBA, os alunos podem conhecer diversos pontos turísticos da cidade, dos quais listamos sinteticamente apenas os principais:

### 8.1 Museus:

#### **Museu de Arte da Bahia**

Av. Sete de Setembro, 2340, Corredor da Vitória. Tel: (71) 3117-6902/08

#### **MAM (Museu de Arte Moderna)**

Avenida Contorno, s/n, Solar do Unhão. (71) 3117-1779.

<http://www.mam.ba.gov.br>

## **Museu de Arte Sacra – Universidade Federal da Bahia**

Rua Sodré, 276 - Dois de Julho, Salvador (71) 3243-6511 <http://www.mas.ufba.br>

## **Museu Carlos Costa Pinto**

Avenida Sete de Setembro, 2490, Corredor da Vitória. Tel (71) 3336 6081/2702  
<http://www.museucostapinto.com.br/capa.asp>

## **Palacete das Artes Rodin Bahia**

Rua da Graça, 289, Graça. Tel: (71) 3117-6987/6910  
<http://www.palacetedasartes.ba.gov.br/>

Mais informações podem ser obtidas no sítio do IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - <http://www.ipac.ba.gov.br/>

### **8.2 O Pelourinho**

O Pelourinho, no centro histórico de Salvador, é integrante do Patrimônio Histórico da UNESCO. Seu conjunto barroco de igrejas, palácios, vielas foi edificado essencialmente até o século XVIII. O local costumava ser majoritariamente residencial até o início do século XX. Após uma fase de decadência, houve uma revitalização e reformas e hoje o Pelourinho abriga instituições e atividades variadas como a Fundação Casa de Jorge Amado (<http://www.jorgeamado.org.br>), a sede do grupo Olodum, o Afoxé Filhos de Gandhi, o Grupo Gay da Bahia, bares e restaurantes, lojas de artesanatos; sempre há shows musicais, muitas vezes gratuitos.

### **8.3 Praias**

As principais praias da cidade são as seguintes: Ribeira, Porto da Barra (possivelmente a mais segura e a que tem as águas mais limpas), Farol da Barra, Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Armação, Boca do Rio, Artistas, Corsário, Jaguaribe, Piatã, Placaford, Farol de Itapuã, Stella Maris e Flamengo. Nem todas são próprias para banho e, sobretudo durante o inverno, deve-se tomar muito cuidado com as ondas e a correnteza, por tratar-se de mar aberto na maior parte delas.

### **8.4 Shows e programação cultural**

Existem diversas atividades, shows e atrações pela cidade que o estudante estrangeiro pode conferir através dos portais oficiais da Secretaria de Turismo da Bahia ([www.bahia.com.br](http://www.bahia.com.br)), Pelourinho Cultural (<http://www.pelourinho.ba.gov.br>), Secretaria de Turismo de Salvador (<http://www.saltur.salvador.ba.gov.br/Mapa/mapa.html>), dentre outros.

Na *Agenda Cultural*, publicação mensal da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, há uma relação de todas as atividades do mês nas áreas de dança, cinema, música, artes visuais, teatro, palestras, lançamento de livros: a



publicação é gratuita e pode inclusive ser baixada em pdf do sítio <http://www.agendacultural.ba.gov.br/>.

## 9. Telefones e links úteis

### **Polícia e Emergências** **Polícia Militar da Bahia - 190**

[www.pm.ba.gov.br](http://www.pm.ba.gov.br)

### **Polícia Federal - 194**

[www.disquedenuncia.org](http://www.disquedenuncia.org)

### **DELTUR - Delegacia de Proteção ao Turista**

Cruzeiro de São Francisco – Pç. Anchieta nº 14. Centro Histórico.

Telefone: (71) 3116.6817/6512

[http://bahia.com.br/outros\\_servicos/deltur-delegacia-de-protecao-ao-turista-0/](http://bahia.com.br/outros_servicos/deltur-delegacia-de-protecao-ao-turista-0/)

### **Polícia Civil**

PÇA. 13 DE MAIO, S/N, 1º ANDAR, PRÉDIO SEDE DA POLÍCIA CÍVIL

TELEFONE: 71 3116-6548 FAX: 3116-6550

<http://www.policiacivil.ba.gov.br/dccp.html>

### **Corpo de Bombeiros**

Tel: 71-3116-4666

[www.pm.ba.gov.br/bombeiros/](http://www.pm.ba.gov.br/bombeiros/)

### **Endereço para Solicitar o CPF (Cadastro de Pessoa Física)**

### **Receita Federal**

Rua Alceu Amoroso Lima, nº 862, 9º andar, Caminho das Árvores

41.820-770 - Salvador - Bahia

Horário: das 7h às 19h

## **Hospitais e Ambulâncias**

### **Hospitais Públicos e Postos de Saúde:**

### **SAMU (ambulâncias e atendimento médico emergencial - 192)**

### **Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares – SMURB/UFBA**

End.: Rua Padre Feijó, 240/4º andar. CEP: 40110-170.

Tels: 3283-8700/8703

E-mail: [smurb@ufba.br](mailto:smurb@ufba.br)

### **Quinto Centro de Saúde Prof Clementino Fraga**

End: Av Centenário, s/n Garcia, Salvador - BA, CEP: 40100-155

Tels: (71) 3247-7686

### **Hospital Geral Roberto Santos**

End: Rua Direta do Saboeiro s/n, Cabula - CEP: 41180-780

Tels: (71) 3117-7500/7509 Fax: (71) 3387-3424

E-mail: [diretoriamedica@hgrs@gmail.com](mailto:diretoriamedica@hgrs@gmail.com) / [diretoriaadm@hgrs@gmail.com](mailto:diretoriaadm@hgrs@gmail.com)

**Hospital Geral do Estado (HGE)**

**End:** Av. Vasco da Gama s/n - CEP: 40.286-901

**Tels:** (71) 3117-5999 **Fax:** (71) 3357-4128

**E-mail:** [hge.informatica@saude.ba.gov.br](mailto:hge.informatica@saude.ba.gov.br)

**Hospitais Privados, Conveniados com Seguros de Saúde:**

**Hospital Espanhol**

**End:** Avenida Sete de Setembro 4061 – Barra

**Tel** (71) 3264-1500

<http://www.hospitalespanhol.com.br/>

**Hospital Português**

**End:** Av. Princesa Isabel, nº 914, Barra Avenida

**Tel:** (71) 3203 5555

<http://www.hportugues.com.br/>

**Hospital São Rafael**

**End:** Avenida São Rafael, 2152. São Marcos- Salvador

**Tel.:** 71 3281-6000

<http://www.portalhsr.com.br/>

**Outros *Links Úteis***

**Informações Turísticas**

**Tel:** 55 (71) 3103.3103

<http://bahia.com.br/>

**Bahiatursa**

[www.bahiatursa.ba.gov.br/](http://www.bahiatursa.ba.gov.br/)

**Secretaria de Turismo da Prefeitura de Salvador (SALTUR)**

<http://www.saltur.salvador.ba.gov.br/home.php>

**Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (SETUR)**

<http://www.setur.ba.gov.br/>

**TRANSALVADOR (Consulta às Linhas de Ônibus)**

**Tels:** (71)2109-3641

(71)2109-3679

<http://www.transalvador.salvador.ba.gov.br/transporte/categorias/onibus/linhas.php>